



Pintar o Bem como aliado dos profissionais de pintura no enfrentamento ao cenário desafiador provocado pela Covid-19

 **BASF**
We create chemistry

Case: Como a parceria da Suvinil com o CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programa de Desenvolvimento Sustentável) está beneficiando pintores e pintoras de todo o País durante a pandemia de coronavírus
Solução: Lançamento do programa Pintar o Bem para atender as necessidades dos profissionais de pintura
Segmento: Tintas

Desafio

Auxiliar os pintores e pintoras durante a pandemia do coronavírus com conteúdo qualificado sobre acesso aos programas de suporte público e privado e auxílio financeiro complementar.

Desenvolvimento econômico, social e sustentável a favor dos profissionais de pintura

Ampliar seu impacto social e valorizar seus parceiros e públicos de relacionamento são ações que fazem parte da estratégia e propósito da Suvinil, marca de tintas imobiliárias da BASF. Com a crise gerada pela Covid-19 no Brasil, a marca entendeu ainda mais a importância de se unir a empresas que possuam esses mesmos valores e, dessa forma, atuar a fim de minimizar os impactos desse cenário desafiador de 2020.

O programa Pintar o Bem foi criado para apoiar pintores e pintoras de todo o Brasil, por meio de informação qualificada sobre formas de acesso a recurso, bem-estar e saúde dos profissionais e de seus familiares, além de um fundo solidário que arrecadou mais de R\$ 1 milhão e proporcionou auxílio a mais de 1.950 profissionais do setor.



Solução BASF

Os pintores e pintoras de todo o Brasil foram convidados a acessar o conteúdo na plataforma: <https://www.pintarobem.com.br/> e, também, a se cadastrar para o apoio financeiro complementar. Após uma análise prévia, foram selecionados aqueles que se encontravam em situação de maior vulnerabilidade social para receberem o benefício de R\$600, divididos em três parcelas mensais, para alimentação e saúde.

Idealizado pela Suvnil, em parceria com o CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programa de Desenvolvimento Sustentável) e o Banco Afro, o Pintar o Bem foi criado em menos de 15 dias e promoveu impacto social e inclusão financeira, em um cenário incomum em que os profissionais tiveram sua renda reduzida. O programa conseguiu mobilizar a cadeia de valor da Suvnil e ganhou vida graças ao apoio de muitos outros parceiros: foram mais de 100 doadores que se juntaram à iniciativa por intermédio do financiamento coletivo.



“Nosso desejo era que a plataforma atendesse às principais necessidades dos profissionais de pintura, trazendo uma relação ainda mais próxima. Nosso compromisso, em criar valor para compartilhar com a sociedade, anda junto com os resultados econômicos que geramos. É dessa forma que conseguimos causar um impacto positivo cada vez maior para nossos parceiros, além do acesso à informação qualificada na obtenção de auxílios em programas públicos e privados e contribuindo com esse grupo tão essencial para a nossa marca, que são os pintores”, afirma Marcos Allemann, vice-presidente de Tintas Decorativas para América do Sul.

A iniciativa, que propôs a construção de uma rede colaborativa em favorecimento aos profissionais, foi concebida para contemplar com apoio financeiro complementar, inicialmente, 1.500 profissionais. No entanto, com o interesse de parceiros, outras companhias e da sociedade, o programa conseguiu aumentar o impacto e apoiar quase 2.000 pintores e pintoras.

Incentivo e valorização aos profissionais que colorem paredes e vidas

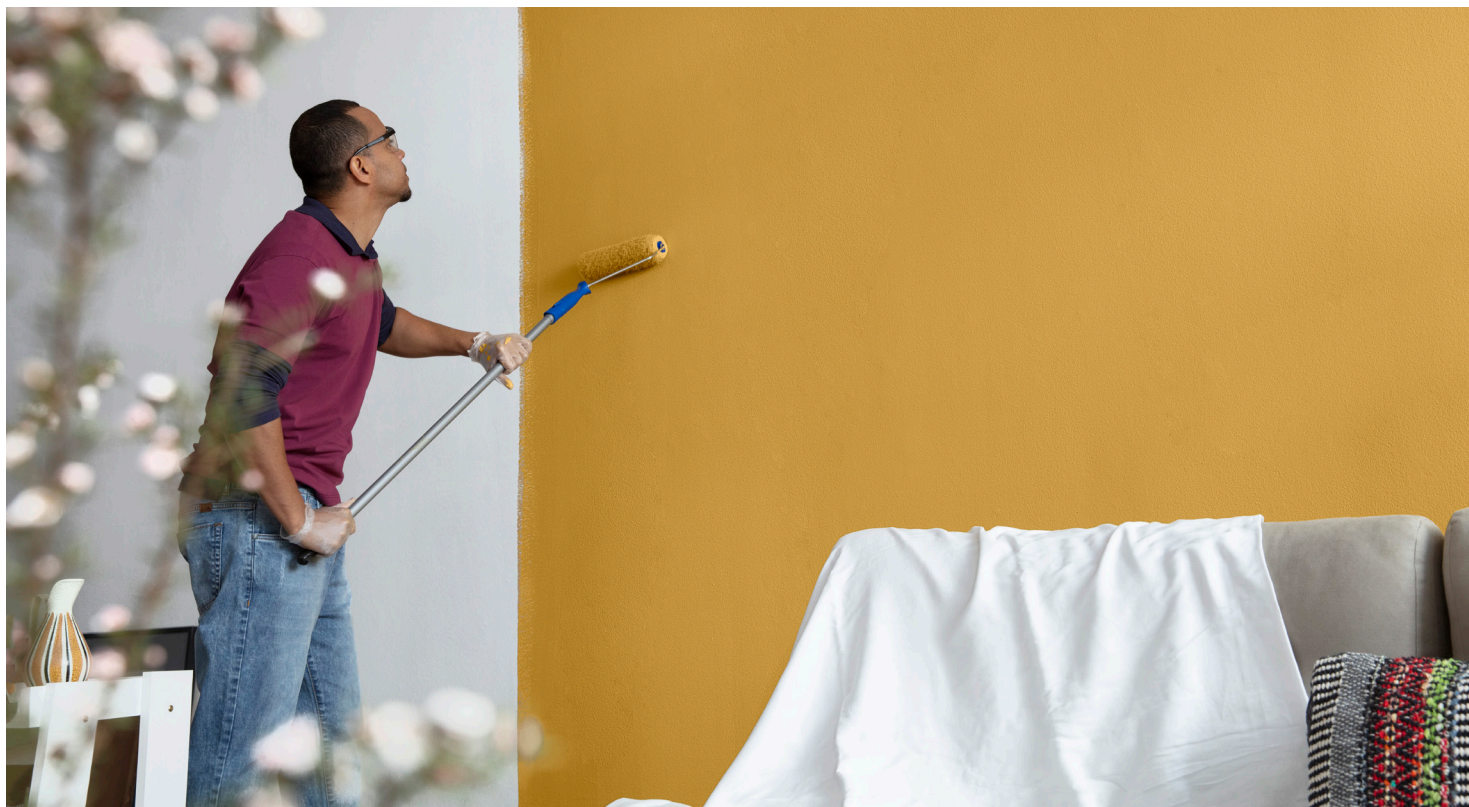
A parceria entre os profissionais de pintura e a Suvinil vem de longa data. A marca realiza treinamentos frequentes para grupos de pintores e pintoras em todo o País, além de outros projetos que contribuem positivamente para que eles se capacitem e se desenvolvam na profissão em todos os momentos.

Evandro Monteiro (38), de Paranaíba (PR), que já tem mais de 13 anos de carreira na pintura, comentou o quanto é feliz e realizado na profissão que escolheu para a vida. “Você pega a casa destruída, com infiltração. O cliente quer vender, quer se mudar porque não está satisfeito ali. Ele te contrata e você resgata o amor da pessoa pela casa. O cliente fica pasmo com as cores, é gostoso ver a transformação”, comenta o pintor.

O apoio oferecido pelo Pintar o Bem trouxe ao Evandro e sua família (esposa grávida e quatro filhas) a esperança para enfrentar esse momento até chegar a fase de uma consciente retomada ao trabalho. Logo que soube da plataforma, por meio do grupo de Facebook da Suvinil, Evandro se inscreveu e foi selecionado para o apoio financeiro complementar. Foi um misto de alegria e alívio! “Calcularam um valor justo para todo mundo, dá para você ter o básico dentro de casa: arroz, feijão, macarrão. É uma ajuda e tanto. Estou super agradecido”.

O pintor ainda aproveita o momento e lembra o quanto a união e a solidariedade são importantes em tempos difíceis. “Todos estão passando por perrengues, então, todo mundo precisa se ajudar. Você colabora com um e outro te auxilia, você tem amor ao próximo, algo de bom vem até você. Para a minha família e para outros pintores veio o Pintar o Bem e assim seguimos com esperança de que tudo vai melhorar. Precisa acreditar”, finaliza o paranaense.





Parcerias que geram Sustentabilidade e Valor

Para fazer o programa Pintar o Bem acontecer, a Suvinil deu às mãos a parceiros estratégicos e comprometidos com iniciativas sociais: o CIEDS e o Banco Afro. O CIEDS é uma organização social com mais de 20 anos de atuação em soluções sociais com apoio à geração de renda, a saúde e a educação qualificada, e agregou ao Pintar o Bem sua experiência na atuação com populações em situação de vulnerabilidade social em território nacional, a definição dos elementos de análise e a governança dos principais processos de seleção.

“Para o CIEDS, construir esse programa com a Suvinil foi promover um futuro melhor e com mais confiança para milhares de pintores e suas famílias. O projeto que uniu tecnologia, inovação e alto impacto social e que nos permitiu, coletivamente, criar oportunidades novas e sustentáveis para passarmos por este momento e voltarmos a viver dias mais coloridos”, diz Vandrê Brilhante, Diretor-Presidente do CIEDS.

Já o Banco Afro, uma fintech que tem como missão o empoderamento financeiro e a fomentação do consumo consciente, viabilizou a chegada e a distribuição do recurso por intermédio de uma conta digital criada e destinada com exclusividade aos beneficiados. “O Banco Afro tem em seu DNA o propósito de levar representatividade e acesso aos menos favorecidos por meio de soluções financeiras e tecnológicas. Acreditamos que unindo forças podemos ajudar milhares de pessoas a passarem por essa fase de uma forma menos traumática. Conhecemos o efeito multiplicador que iniciativas como o “Pintar o Bem” podem causar, então convidamos todos os parceiros a apoiarem a causa”, descreve Diego Reis, CEO do Banco Afro.

Lançamento de novo programa

A rede de solidariedade gerada pelo programa Pintar o Bem serviu de inspiração para outras marcas lançarem projetos similares. Entre um dos exemplos está a Leo Madeiras, com o “Marcenaria do Bem”, uma ação que visou minimizar os impactos da crise e valorizar os marceneiros. A iniciativa foi criada por meio do Instituto Leo, entidade do terceiro setor mantida pela Leo Madeiras, e contou com parcerias com a Duratex S.A., o Banco Afro e a própria Suvinil.

“Esta iniciativa é 100% inspirada no programa Pintar o Bem, lançado em abril pela Suvinil também junto com o CIEDS. Eles investiram R\$ 1,3 milhão e o projeto foi tão positivo que acabou servindo de inspiração para que nos mobilizássemos também. Afinal, sem os pequenos marceneiros, nós nem estaríamos aqui. Eles sempre foram a nossa principal clientela e agora é hora de tentarmos retribuir um pouco”, afirma Andrea Seibel, CEO da Leo Madeiras.



“Acreditamos no potencial das redes colaborativas e na força da corrente do bem que une empresas aos demais elos da cadeia em causas sustentáveis. Com os dois programas, Pintar o Bem e Marcenaria do Bem, a Suvinil e a Léo Madeiras se voltaram aos profissionais que mais apoiam os seus negócios, pintores e marceneiros, para auxiliá-los financeiramente e com informações pertinentes a esse momento crítico. Além disso, ainda criam uma onda positiva que atraiu novos parceiros dispostos a dialogar e reforçar essas iniciativas”, explica Juliana Hosken, diretora de marketing da Suvinil.

Aliados do Pintar o Bem

Além de seus parceiros estratégicos, o programa contou com apoio institucional das principais instituições do setor de tinta de quatro regiões do País, além do apoio da associação formada pelos próprios pintores profissionais. Ao todo, foram mais de 100 doadores por meio do financiamento coletivo. Entre alguns dos lojistas, indústrias do setor e instituições que embarcaram no programa Pintar o Bem estão:

Iniciativa



Colaboração



Apoio



Apoio Institucional





Jeito E

A iniciativa da Suvini com o programa Pintar o Bem, durante o período de pandemia provocada pela Covid-19, reforça o Jeito E da BASF e destaca a importância de associar produtividade E sustentabilidade. Dessa forma, a ação que auxiliou os pintores e pintoras do país E colaborou com a entrega de conteúdos relevantes mostra a importância de mobilizar esforços E ajudar quem precisa.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Com a união de empresas consistentes e realmente preocupadas com a sociedade, o Pintar o Bem apoia aqueles que transformam paredes, ambientes e histórias, os pintores e pintoras e ensina que é possível ser solidário em meio à crise. O projeto contribuiu com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, como:

ODS 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

Com seu fundo de mais de R\$ 1 milhão, Pintar o Bem auxiliou 1.955 profissionais;

ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O programa também inspirou projetos que impactarão diretamente na geração de renda, educação, alimentação e saúde para outros profissionais;

ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Com conhecimento, conteúdo qualificado sobre recurso, saúde e bem-estar, além do apoio financeiro complementar, o Pintar o Bem conseguiu oferecer suporte às necessidades essenciais dos pintores (alimentação e saúde) no momento de crise;

ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

Com o fundo solidário, o programa possibilitou que os profissionais da área pudessem manter sua vida pessoal, social e econômica mais equilibrada;

ODS 10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O projeto fez com que pintores e pintoras de todo o País fossem valorizados e contribuiu para seu equilíbrio durante o momento da crise;

ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Pintar o Bem inspirou outras marcas, e com isso, apoiou profissionais da marcenaria, ampliando seu poder de atuação e auxílio.

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO

